Palestrante 1

Top então, só para te dar um pouco mais de contexto de ó Oo bot, está na foi desenvolvido o contexto do projeto de doutorado, né? E o objetivo principal do projeto como um todo é melhorar a gestão de dívida técnica, deixar mais eficiente utilizando ferramentas. E aí então a gente está desenvolveu o bote como uma dessas ferramentas que poderia então ajudar a deixar a gestão mais eficiente. O objetivo principal do bote é, como se viu, classificar ishos baseado na descrição, né, No No linguagem natural e identificar se existe ou não dívida técnica. Deputada na naquela eixo, beleza? E na avaliação do bote que eu, você vai participar, a gente vai analisar 2 aspectos, que é o quão útil você percebe que o bote poderia ser por o que ele foi. E o quão fácil seria utilizar o bode assim? As 2, os 2 aspectos que a gente. E aí a primeira parte da entrevista é uma caracterização do do respondente. E qual qual que é a sua posição oficial atualmente?

Palestrante 2

Pode ser desenvolvedor mesmo?

Palestrante 1

Desenvolvedor. Uhum EE aí no caso, então as suas tarefas diárias estariam relacionadas a desenvolvimento de código mesmo, né? Que seria código? Isso legal. E em alguma dessas experiências você também faz parte dos das suas atividades? Design de software, arquitetura de software, planejamento, alguma coisa assim ou é mais? Código mesmo.

Palestrante 2

No é porque tem 2, né? No, no.

Palestrante 1

Tênis.

Palestrante 2

Promete que é só código mesmo?

Palestrante 1

Entendi legal, legal. E quanto tempo de experiência você tem, considerando tanto em desenvolvimento do software e na sua atual posição?

Palestrante 2

Há 9 anos, mais ou menos 2. E 14. 10 anos, não, 11 anos.

Palestrante 1

11 anos. Legal, legal. Não. Então, passando para a avaliação do bote propriamente dito, qual? Qual que é a sua impressão geral de assim? O comentário inicial. Você teve alguma dúvida?

Palestrante 2

Não ele. Ele é bem claro assim, simples de de mexer. Os comandos são. São bem fáceis de de identificar, então a primeira impressão que. Tive foi de. Facilidade no entendimento dele mesmo.

Palestrante 1

Legal, legal é. E aí, passando para a? De utilidade do bote. Se acredita que ele seria útil para identificar itens de dívida técnica mais rapidamente e mais facilmente.

Palestrante 2

Sim, sim, com certeza.

Palestrante 1

Ou na tua experiência, se já chegou usar alguma ferramenta que gerenciasse de dívida técnica de alguma forma ou.

Palestrante 2

Não a gente.

Palestrante 1

Não. E gerencia dívida técnica em algum das suas posições. Tem essa preocupação ou ou é uma coisa que vai sendo feito mais organicamente?

Palestrante 2

É sempre feito de forma aleatória, sabe? Muito difícil. O pessoal considera assim na durante as análises assim.

Palestrante 1

Tim, Tim, e aí? Geralmente, quando o pessoal considera, entra como uma. 11 peste no backlog mesmo ou tem alguma coisa mais específica? Tem alguma leibo? Quer falando, Ah, essa peste é relacionada à dívida técnico. Como que que foi isso já na sua experiência?

Palestrante 2

É geralmente ela é documentada. Mas ela não entra na pesca assim, ela. Geralmente, quando? A gente não cria uma eixo e para. É declarar a ela sem falta, mas a gente tem uma documentação que. Que é fora assim? Que às vezes é colocada essa questão, mas. É muito raro quando se documenta ela.

Palestrante 1

Entendi legal. E aí, você acredita então que nesse caso, como como o bote já documenta o que seria a dívida técnica ou não, ele poderia ser útil assim pra pra identificar mais rapidamente.

Palestrante 2

Sim, com certeza. Porque, como o nazismo e nas tarefas ela não é documentada, é só externamente. Se houvesse isso durante lá, a. A isto em si, né? Se a gente visse ali, evitaria. De ter que pesquisar fora dela? A dívida que tem dentro daquela relacionada ali, sim.

Palestrante 1

Legal. E você acha que também ajudaria você a monitorar essas dívidas? Tipo para saber o onde elas estão e quanto tempo elas estão ali, algo nesse sentido.

Palestrante 2

Aham ajudaria, com certeza.

Palestrante 1

Legal, legal. EE, nessa mesma linha, você acha que o bode poderia ajudar você a monitorar mais itens de dívida técnica, melhorar sua produtividade no gerenciamento da dívida técnica?

Palestrante 2

Assim, né? Porque como eu disse, é como não É Ela não é documentada ali na icho. Então, se o bote fizesse isso automático, evitaria precisar pesquisar em documentação. Fora dali, né? Não.

Palestrante

Das isso?

Palestrante 2

Dá, existe isso?

Palestrante 1

Pop, pop. É, e você acredita que que o bode te ajudaria a identificar corretamente o que que a dívida técnica e o que não é?

Palestrante 2

Corretamente, talvez por. Que é porque aí dependeria da complexidade da da lixo, né? É porque a gente geralmente a gente trabalha, a gente leva em consideração muito, muito artefatos, e aí? Ele poderia, mas considerando a complexidade assim do da.

Palestrante 1

E. Quando se diz complexidade, se diz, por exemplo, o tamanho que a mudança. Oo. O que é que se diz por complexidade?

Palestrante 2

É o tamanho assim, né? Porque geralmente quando evita, quando a gente precisa alterar muitos módulos. Aí. É preciso levar muito em consideração. Todo, todo o. Né então? Não seria só aí, é por isso que eu é que eu levo em consideração a complexidade. Se fosse muitos módulos. Aí é mais mais complicado. Aí dependeria muito do que ela traz, né?

Palestrante 1

Entendi perfeito, perfeito. E acho que seria isso mais ou menos da parte de atividade que é Oo quão útil bote seria? E para passando então para a parte de facilidade de uso. Foi tranquilo você aprender como operar o bote?

Palestrante 2

Ah, sim, foi, principalmente porque a gente já tem uma experiência com. Uns comandos assim, né? Principalmente com geat. Então é essa familiaridade ajuda ajuda a compreender. Mais fácil assim ó as funções do. Do bote, né?

Palestrante 1

Perfeito, perfeito. E foi tranquilo com você? Acha que é tranquilo configurar o bode? Porque a gente tem o arquivo de configuração com algumas opções. Você acredita que? Fácil configurar o bote no repositório.

Palestrante 2

Sim, também porque ele segue uma estrutura semelhante ao DOC ou a outros. Software de configuração, né, então? É não só doce, mas como arquivos de configuração em geral, né? Então, por ter essa mesma estrutura, é a familiaridade também ajudou bastante para pegar mais rápido. Assim o entendimento do blog.

Palestrante 1

Legal, legal. E você acha que em termos de estrutura da da do arquivo de configuração ficou claro o que que é cada opção ou em termos de estrutura taria? OK, que que você achou? Que é a sua impressão?

Palestrante 2

É, é, ficou. É bem claro assim, principalmente com a ajuda do do tutorial, foi bem tranquilo entender e assimiliar as as opções que tinham ali.

Palestrante 1

Legal, legal. Bem. E uma vez que se você aprendeu como operar o bode, você acha que seria fácil lembrar os comandos e as opções de configuração?

Palestrante 2

Hum Hum sim sim. É bem intuitivo, aliás, as opções e. O nome dos comandos também.

Palestrante 1

Legal.

Palestrante 2

Vou ser tranquilo.

Palestrante 1

E você acredita que a documentação é é de é fácil de usar a estrutura dela? Está clara a frase AAA. O jeito que a gente fraseou as coisas tão claras para você.

Palestrante 2

Foi, foi. Foi bem tranquilo também deu para entender. Numa primeira leitura ali, o que você quis? Com cada cada opção que tinha lá.

Palestrante 1

Legal, legal. E coxinha de ó. A última pergunta seria, é ou? Pode? Basicamente. Hoje ele tem uma função só, que é analisar o texto da Echo e dizer se tem dívida técnica ou não. Você vê espaço para alguma outra feature? Você sentiu o falta de alguma feature que o bote poderia ter e que seria útil no pela sua experiência como desenvolvedor? Legal, legal, cara. Eu acho que era mais ou menos isso. Eu achei que IA, que IA. Você não está. Você não está me ouvindo? Foi agora o? Meu fone acabou a bateria. Mas beleza de ó, eu vou parar a gravação aqui.